



PORTARIA nº 803 de 09 de outubro de 2017

Outorga a PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE o direito de uso de Água para captação de água superficial e diluição de efluentes no córrego Boa Esperança.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato grosso;

Considerando o Parecer Técnico nº 2535/GOUT/CCRH/SURH/2016 de 05 de outubro de 2017, acostado nas folhas 112/113/114/115 (f/v) do processo SAD nº 180656/2013.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a Prefeitura Municipal de Terra Nova do Norte, inscrito no CNPJ sob nº 01.978.212/0001-00, referente ao Processo nº 180656/2013, doravante denominada Outorgada, o direito de uso de recursos hídricos para captação de água e diluição de efluentes no córrego Boa Esperança, afluente do Rio Peixoto de Azevedo, com a finalidade de saneamento público, Bacia Hidrográfica Amazônica, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento A-5 - Médio Teles Pires, município de Terra Nova do Norte/MT, com as seguintes características:

I - Coordenadas Geográficas da captação (barramento) - 10°36'59,90" de Latitude Sul e 55°06'45,0" de Longitude Oeste, DATUM SAD 69; e vazão máxima de captação de 83,16 (0,0170 m³/s ou 17 l/s), durante todo o ano e todos os dias dos meses, totalizando um volume anual de 718.502,40 m³, conforme Tabela I do Anexo;

II - Coordenadas Geográficas do Ponto de Lançamento: Lat. 10° 35' 03,97"S e Long. 55° 06' 28,27"W, com uma vazão máxima de lançamento de 172,80 m³/h (0,048 m³/s ou 48,00 l/s) e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO5,20° de 30 mg O2/L, totalizando uma Carga máxima 62,208 KgDBO/dia e vazão de diluição de 0,3000 m³/s, conforme consta na Tabela 2 do Anexo;

III A Outorgada deverá implantar e manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas, afluentes, defluentes, vertidas no barramento e lançada mensalmente, cujas medições deverão ser enviadas anualmente para



Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos – CCRH, através de relatório técnico. Deverá ainda conter no primeiro relatório as especificações técnicas dos medidores instalados;

IV – A Outorgada deverá implantar e manter em funcionamento um dispositivo de saída de água do reservatório para manter as vazões mínimas remanescentes à jusante do barramento de 0,0342 m³/s.

V – A Outorgada deverá realizar o Monitoramento da Qualidade da Água do corpo hídrico (montante e jusante) e do efluente final. Parâmetros a serem analisados: Fósforo Total, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Sólidos em Suspensão, pH, Temperatura da Água, DBO5, 20°C, DQO, Turbidez, Oxigênio Dissolvido, Óleos e Graxas e Coliformes Termotolerantes, mensalmente. Os Relatórios das análises deverão ser encaminhados para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos – CCRH anualmente até o prazo de validade desta outorga e as análises deverão ser realizadas por laboratório terceirizado e com cadastro no órgão ambiental;

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **31 de dezembro de 2033**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I – descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II – conflito com normas posteriores sobre prioridade de uso de recursos hídricos;
- III – incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 6/6/2007;
- IV – indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I – quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e
- II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.



Art. 8. O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 05 de outubro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT



ANEXO

Captação: córrego Boa Esperança

Coordenadas Geográficas - Lat. 10°36'59,90"S e Long. 55°06'45,00" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,0231	24	30
Fevereiro	0,0231	24	28
Março	0,0231	24	30
Abril	0,0231	24	30
Maio	0,0231	24	30
Junho	0,0231	24	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,0231	24	30
Agosto	0,0231	24	30
Setembro	0,0231	24	30
Outubro	0,0231	24	30
Novembro	0,0231	24	30
Dezembro	0,0231	24	30

Volume total Anual (m³): 718.502,40

Tabela 1 - Diluição de Efluentes - córrego Boa Esperança
Lat. 10°35'03,97"S e Long. 55°06'28,27"W - DATUM SIRGAS 2000

MÊS	Vazão lançamento (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	Concentração Máxima de DBO (mg/L)
Janeiro	0,0480	24	31	30,0
Fevereiro	0,0480	24	28	30,0
Março	0,0480	24	31	30,0
Abril	0,0480	24	30	30,0
Maio	0,0480	24	31	30,0
Junho	0,0480	24	30	30,0

MÊS	Vazão lançamento (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	Concentração Máxima de DBO (mg/L)
Julho	0,0480	24	31	30,0
Agosto	0,0480	24	31	30,0
Setembro	0,0480	24	30	30,0
Outubro	0,0480	24	31	30,0
Novembro	0,0480	24	30	30,0
Dezembro	0,0480	24	31	30,0